

Docência e Investigação num Projecto Universitário

ANA LUÍSA BALMORI & RUI MANUEL LOUREIRO *

O ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2004 de 17 de Agosto, «tem a natureza de instituto universitário não integrado». O que significa uma acrescida responsabilidade em termos de produção de investigação original e de publicação dos respectivos resultados. A JURISMAT, Revista Jurídica do ISMAT, entronca-se assim numa estratégia de consolidação de um projecto universitário algarvio, que para além da componente formativa não pode descurar a vertente da criação de saber. As profissões jurídicas, no século XXI, desempenham um papel por demais relevante no desenvolvimento social, não só a nível interno, como igualmente além-fronteiras. Num mundo cada vez mais globalizado, o ISMAT procura ser, nas regiões portuguesas a sul do Tejo, um pólo de informação, de discussão, de formação, e também de inovação, na área do Direito.

No dia 30 de Novembro de 2013, cumprindo um desígnio dos cursos da área das Ciências Jurídicas do ISMAT, era lançado em Portimão, em sessão solene, o primeiro número da JURISMAT, que contava com a participação exclusiva de docentes deste estabelecimento de ensino superior particular e cooperativo, que é parte integrante do grupo Lusófona. Partindo de um estabelecimento universitário sediado na região do Algarve, longe dos grandes centros culturais e intelectuais de Portugal, esta aposta poderia ser considerada excessivamente arrojada, sobretudo por aqueles que conhecem de perto as complexidades que rodeiam a publicação com continuidade de uma revista de natureza científica.

Seis meses passados, e dando continuidade ao projecto, aqui está o segundo número da JURISMAT, que, para além de valiosas colaborações de membros do corpo docente do ISMAT, conta agora com duas novidades. Por um lado, a JURISMAT

* ALB: Directora do Curso de Licenciatura em Direito, ISMAT.
RML: Director do ISMAT.

passa a dispor a partir deste número de uma Comissão Científica, composta por um alargado grupo de prestigiados especialistas, oriundos de universidade portuguesas e espanholas, públicas e privadas. Competirá a esta Comissão Científica, que generosa e entusiasticamente aceitou o desafio da JURISMAT, zelar pelo rigor, pela actualidade, pela qualidade das colaborações publicadas. É essencial, no actual mundo das publicações académicas, assegurar uma constante avaliação de pares. Por outro lado, e igualmente já a partir deste número, a JURISMAT recebe colaborações de especialistas oriundos de outras instituições de ensino e de investigação. Concretizam-se assim dois dos principais desideratos da JURISMAT: assegurar um sistema de *peer review* e abrir as suas páginas a colaborações exteriores ao próprio ISMAT.

Uma publicação académica desta natureza não prescinde contributos significativos de todo um conjunto de colaboradores, desde os próprios autores aqui publicados, até ao revisor, à designer, aos gráficos, e outros, que contribuem cada um a seu modo para a produção da JURISMAT. Contudo, é de toda a justiça salientar o papel fundamental do Professor Doutor Alberto de Sá e Mello, enquanto director da Revista Jurídica do ISMAT, que muito fica a dever ao seu saber, ao seu empenho, à sua persistência, e também à sua vasta rede de ligações académicas, que permitirá, estamos seguros, manter este projecto em «velocidade de cruzeiro», como sói dizer-se. O mesmo é dizer que qualquer projecto – académico ou de outra natureza – só pode nascer e desenvolver-se, sobretudo em tempos de crise como os que vivemos, graças a pessoas que o acarinhem. O nosso «bem haja»!